

**Definição:** Uma função  $f : D_f \rightarrow \mathbb{R}$  é uniformemente contínua (u.c.) se verifica a seguinte condição:

para todo  $\epsilon > 0$ , existe  $\delta > 0$  tal que, para  $x, y \in D_f$ , se  $|x - y| < \delta$  então  $|f(x) - f(y)| < \epsilon$ .

### Propriedades de funções uniformemente contínuas:

**Proposição 1:** A imagem de uma sequência de Cauchy por uma função u.c. é uma sequência de Cauchy.

Demonstração: seja  $f : D_f \rightarrow \mathbb{R}$  uma função u.c., e suponhamos  $(x_n)$  uma sequência de Cauchy em  $D_f$ . Vamos provar que  $(f(x_n))$  é uma sequência de Cauchy.

Seja  $\epsilon > 0$ . Como  $f$  é u.c., existe  $\delta > 0$  tal que

$$|x - y| < \delta \Rightarrow |f(x) - f(y)| < \epsilon \quad (*)$$

Como  $(x_n)$  é uma seqência de Cauchy, existe  $n_0 \geq 1$  tal que, para  $m, n \geq n_0$ , tem-se que  $|x_n - x_m| < \delta$ . Logo, por (\*), resulta que, para  $m, n \geq n_0$ , obtemos  $|f(x_n) - f(x_m)| < \epsilon$ , e portanto,  $(f(x_n))$  é uma sequência de Cauchy.  $\triangle$

**Proposição 2:** Se  $f : K \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função contínua e  $K$  é compacto então  $f$  é u.c.

Demonstração: Seja  $\epsilon > 0$ . Vamos provar que existe  $\delta > 0$  tal que, para  $x, y \in K$ , se  $|x - y| < \delta$  então  $|f(x) - f(y)| < \epsilon$ .

Como  $f$  é contínua, para cada  $x \in K$ , existe  $\delta_x > 0$  tal que

$$|y - x| < \delta_x \Rightarrow |f(y) - f(x)| < \frac{\epsilon}{2}.$$

Vamos designar  $\theta_x = ]x - \frac{\delta_x}{2}, x + \frac{\delta_x}{2}[$ ,  $\forall x \in K$ .

Temos então a seguinte cobertura aberta de  $K$ :

$$K \subseteq \bigcup \{ \theta_x : x \in K \}$$

Como  $K$  é compacto,  $K$  admite uma subcobertura finita: existem  $x_1, x_2, \dots, x_m \in K$  tais que  $K \subseteq \bigcup \{ \theta_{x_j} : 1 \leq j \leq m \} = \theta_{x_1} \cup \theta_{x_2} \cup \dots \cup \theta_{x_m}$

Seja  $0 < \delta < \min \{ \frac{\delta_{x_j}}{2} : 1 \leq j \leq m \}$ . Vamos provar que, para  $x, y \in K$ , se  $|x - y| < \delta$  então  $|f(x) - f(y)| < \epsilon$ .

Considere, pois  $|x - y| < \delta$ . Como  $K \subseteq \bigcup \{ \theta_{x_j} : 1 \leq j \leq m \}$ , existe  $i$ ,  $1 \leq i \leq m$  tal que  $x \in \theta_{x_i} = ]x_i - \frac{\delta_{x_i}}{2}, x_i + \frac{\delta_{x_i}}{2}[$ . Então  $|x - x_i| < \frac{\delta_{x_i}}{2}$ .

Por sua vez,  $|y - x_i| \leq |y - x| + |x - x_i| < \delta + \frac{\delta_{x_i}}{2} \leq \frac{\delta_{x_i}}{2} + \frac{\delta_{x_i}}{2} = \delta_{x_i}$ . Logo,  $|f(y) - f(x_i)| < \frac{\epsilon}{2}$ .

Dessa forma,

$$|f(x) - f(y)| \leq |f(x) - f(x_i)| + |f(x_i) - f(y)| < \frac{\epsilon}{2} + \frac{\epsilon}{2} = \epsilon. \text{ Logo, } f \text{ é u.c.} \quad \triangle$$

**Proposição 3:** Se  $f : D \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função u.c. e  $D$  é um conjunto limitado então a imagem  $f(D)$  de  $f$  também é um conjunto limitado.

Demonstração: Suponhamos, sem perda de generalidade, que  $f$  não seja limitada superiormente. Então, para todo  $n \geq 1$ , existe  $x_n \in D$  tal que  $f(x_n) > n$ .

Como  $D$  é um conjunto limitado e  $(x_n)$  é uma sequência de pontos de  $D$ ,  $(x_n)$  é uma sequência limitada, e portanto, tem subsequência  $(x_{n_j})$  convergente.

Sendo convergente,  $(x_{n_j})$  é uma sequência de Cauchy. Como  $f$  é u.c.,  $(f(x_{n_j}))$  é de Cauchy, e portanto, deve ser limitada: contradição, pois  $f(x_{n_j}) > n_j$ , e portanto,  $(f(x_{n_j}))$  é ilimitada. Analogamente provamos que  $f(D)$  é limitada inferiormente. Logo,  $f(D)$  é limitada.  $\triangle$

**Proposição 4:** Seja  $f : ]a, b[ \rightarrow \mathbb{R}$  uma função u.c. Entã é possível estender  $f$  a uma função u.c. em  $[a, b]$ , isto é:

existe  $\tilde{f} : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  u.c. tal que  $\tilde{f}(x) = f(x), \forall x \in ]a, b[$ .  
Esta extensão é única.

(I) Prove que cada uma das funções dadas é uniformemente contínua (u.c.) pela definição:

(a)  $f(x) = x^3, \forall x \in [0, 2]$

(b)  $f(x) = \frac{1}{x}, \forall x \in [2, +\infty[$

(c)  $f(x) = \frac{x-1}{x+1}, \forall x \in [0, +\infty[$ .

(II) Prove que a função  $f(x) = \sqrt{x}$  é u.c. em  $[0, +\infty[$ .

(III) Sejam  $f, g : D \rightarrow \mathbb{R}$  funções u.c. em  $D$ , e  $g(x) \neq 0, \forall x \in D$ . Mostre, com um exemplo, que a função  $\frac{f}{g}$  pode não ser u.c. em  $D$ .

(IV) (a) Dê exemplo de duas funções u.c. cujo produto não é u.c.

(b) Prove que se  $f$  e  $g$  são funções u.c. e limitadas então  $fg$  é u.c.

(V) Prove que se  $f : D \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função u.c. e  $D$  é um conjunto limitado então  $f$  é limitada.

(VI) Uma função  $f : D \rightarrow \mathbb{R}$  é dita lipschitziana se existe  $M > 0$  tal que  $|f(x) - f(y)| \leq M|x - y|$ ,  $\forall x, y \in D$ .

(i) Prove que toda função lipschitziana é u.c.

(ii) Verifique que a função  $f(x) = \sqrt{x}$  não é lipschitziana em  $[0, +\infty[$ . Portanto, a recíproca da propriedade enunciada em (i) não é verdadeira.